

## OLIVICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA

LUCIANA NUNES FERREIRA<sup>1</sup>; ANDRÉIA SANTOS DE LIMA<sup>2</sup>; ALISSON EDUARDO MAEHLER<sup>3</sup>; MÁRIO CONILL GOMES<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [luciananunesf15@gmail.com](mailto:luciananunesf15@gmail.com);

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [andreiaciagra97@gmail.com](mailto:andreiaciagra97@gmail.com);

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – [alisson.maehler@gmail.com](mailto:alisson.maehler@gmail.com);

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – [mconill@gmail.com](mailto:mconill@gmail.com).

### 1. INTRODUÇÃO

A olivicultura tem origem milenar e o azeite de oliva é muito apreciado no mundo inteiro pelas suas propriedades benéficas para a saúde humana, sendo uma cultura consolidada e com grande expansão na Europa. CAYE, RUFFONI E ZIEGLER (2020), destacam que 99% do azeite de oliva consumido no Brasil é importado e isso demonstra o potencial a ser explorado no mercado interno. Nesse sentido, fatores como aumento do consumo interno e as limitações da produção para atender o mercado fazem da olivicultura um diferencial, proporcionando possibilidades de desenvolvimento, potencialidades e limitações (SAUERESSIG; PINTO; SCHULTZ; 2019). No estado do Rio Grande do Sul, a inserção da olivicultura ocorreu por meio dos imigrantes portugueses por volta de 1900. No entanto, somente a partir dos anos 2000 surgiu o interesse comercial da atividade e, conseqüentemente, o aumento da área destinada à produção (AMBROSINI *et al.*, 2019).

A produção de azeitona está inserida no setor da fruticultura, sendo esta uma atividade importante que gera renda, emprego e desenvolvimento rural e que possui um efeito intensificador de riquezas com força suficiente para impulsionar locais estagnados e com poucas alternativas (BUAINAIN; BATALHA, 2007).

Tendo em vista o panorama exposto, surge a questão que norteou esse estudo: **Como se caracteriza a produção científica brasileira sobre a olivicultura e sua relação com o desenvolvimento rural no Brasil?**

A partir de tal questionamento, o objetivo do presente estudo é analisar produção científica brasileira sobre a olivicultura relacionada ao desenvolvimento rural, por meio de uma revisão integrativa de literatura de artigos publicados no período compreendido entre 2011 a 2021.

### 2. METODOLOGIA

A presente pesquisa é classificada como uma pesquisa qualitativa, exploratória e de caráter descritivo, e que adotou como método de investigação a revisão integrativa da literatura (GIL, 2010). De forma a operacionalizar a revisão foram utilizadas as seis etapas preconizadas por BOTELHO, CUNHA E MACEDO (2011) que são: 1º) Identificação do tema e seleção de questões de pesquisa; 2º) Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão da pesquisa; 3º) Identificação de estudos pré-selecionados e selecionados; 4º) Categorização dos estudos selecionados; 5º) Análise e interpretação dos resultados e 6º) Apresentação da revisão e síntese do conhecimento. No protocolo de revisão definiu-se como orientação de busca a existência de termos no título, resumo e/ou palavras-chave por entender-se que estes elementos detêm a temática central dos estudos. Diante

disso, os termos e booleanos empregados como orientação de busca formaram a seguinte chave de pesquisa: “Olivicultura” AND “Desenvolvimento rural” AND “Azeite de Oliva” AND “Olivais” AND “Oliveiras”. A realização das buscas ocorreu no período de maio a julho de 2021. Como critérios de inclusão foram considerados os artigos disponíveis no Google Acadêmico que abordaram o tema olivicultura e o desenvolvimento rural no Brasil, no período de 2011 a 2021, e que os arquivos estivessem disponíveis na íntegra. Salienta-se que o foco foram os estudos classificados nas áreas de Ciências Sociais Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos procedimentos metodológicos, foram encontrados na fase de busca 20 artigos e foi aplicado os critérios de exclusão resultando em cinco artigos válidos para o objetivo desse estudo. De forma a ampliar o debate foram incluídos quatro artigos publicados em simpósios, seminário e congressos nacionais e internacionais. Desta forma a amostra foi constituída por nove artigos sobre olivicultura associado ao desenvolvimento rural, cuja distribuição temporal das publicações no período pesquisado se desenvolveu entre os anos de 2018 a 2020. Destaca-se que os estudos aumentaram a partir do ano de 2019, pois foram encontrados quatro artigos em 2019 e cinco em 2020. Vale ressaltar que a tendência demonstra o interesse dos pesquisadores pelo tema na atualidade.

O conjunto de artigos analisados é de responsabilidade de vinte sete 27 pesquisadores, caracterizados como autores e coautores, afiliados a sete instituições diferentes, entre universidades e centros de pesquisa. As universidades que possuem destaque pelo número de pesquisadores envolvidos são: Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), com oito autores, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com sete e a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) com seis autores.

No que se refere a origem e a frequência de artigos em cada um foi verificado que no total, os estudos estão distribuídos em quatro periódicos, dois simpósios, um congresso e um seminário internacional. Sendo que a Revista Científica Agropampa foi a que contribuiu com o maior número de publicações, dois artigos.

A seguir, no Quadro 1 são apresentados os títulos dos artigos e autores dos nove estudos obtidos na pesquisa.

**Quadro 1 – Artigos e autores**

Título	Autores
A Olivicultura na Região da Campanha: Repercussões Territoriais e Novas Configurações Socioespaciais	Sanches e Cargnin (2018)
Criação e Disseminação do Conhecimento: Um Estudo sobre os Olivais da Região da Campanha Gaúcha	Gomes et al. (2019a)
O Desenvolvimento da Olivicultura no Rio Grande do Sul: Elementos de Formação do Sistema Agroindustrial	Saueressig, Pinto e Schultz (2019)
Olivicultura e desenvolvimento endógeno: uma análise sobre a emergencia do setor em Santa do Livramento,RS	Schepa; Hoff; e Gonçalves (2019)
Olivicultura no Sul do Brasil: Um Estudo acerca do Perfil do Produtor e Motivações para Impulsionar a Produção	Gomes et al. (2020b)
Potencial da Olivicultura no Sul do Brasil	Tejero e Rosa (2020)
Sistema Setorial de Inovação no Agronegócio: uma análise para a produção de azeite de oliva no RS	Caye; Ruffoni e Ziegler (2020)



síntese de pesquisas empíricas realizadas sobre a olivicultura no país e contribui para o desenvolvimento de novas pesquisas visando à consolidação dessa cultura e a diversificação agrícola.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMBROSINI, L. B. et al. Comportamento de Compra dos Consumidores de Azeite de Oliva no Brasil: um estudo exploratório. **55º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL**. p. Jul-agos 2017.

BATALHA, M. O.; BUAINAIN, A. M.; SOUZA FILHO, H. M. de. Tecnologia de gestão e agricultura familiar. **Gestão Integrada da Agricultura Familiar. São Carlos (Brasil): EDUFSCAR**, p. 43-66, 2005.

BELARMINO, L. C, NAVARRO, M. P; COSTA, L. T.; DE SOUZA, Â. R. L.. Análise econômica exploratória da olivicultura no Brasil e Espanha. In: Anais 2020 do **VIII SIMPÓSIO DA CIÊNCIA DO AGRONEGÓCIO**. Porto Alegre RS: UFRGS, 2020. v. 1. p. 1-823.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. de A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

CAYE, A.; RUFFONI, J.; ZIEGLER, D. D. R.. Sistema setorial de inovação no agronegócio: uma análise para a produção de azeite de oliva no RS. **Estudios económicos**, v. 37, n. 75, p. 75-105, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

GOMES, L. et al. Criação e disseminação do conhecimento: um estudo sobre os olivais da Região da Campanha Gaúcha. **DELOS: Desarrollo Local Sostenible**, v. 12, n. 34, p. 17, 2019a.

GOMES, L. da S. et al. Olivicultura no Sul do Brasil: Um Estudo acerca do Perfil do Produtor e Motivações para Impulsionar a Produção. **Revista Científica Agropampa**, v 1. n. 1, p. 114-123, Jan-jun 2020b.

LOURENSON A. P.; SOUZA, T.P.; MENEZES, G. R. Olivoturismo: uma alternativa de desenvolvimento rural para o Rio Grande do Sul. In: Anais do **58º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL (SOBER)**, outubro de 2020, Foz do Iguaçu-PR.

SANCHES, J.; CARGNIN, A. P. A Olivicultura na Região da Campanha: Repercussões Territoriais e Novas Configurações Socioespaciais. **ANAIS DO SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**, v. 1, n. 1, 2018.

SAUERESSIG, D. PINTO; A.T.; SHULTZ G.. O Desenvolvimento da Olivicultura no Rio Grande do Sul: elementos de Formação do Sistema Agroindustrial. **Extensão Rural**, DEAER – CCR – UFSM, Santa Maria, v.26, n.1, jan./mar. 2019.

SCHEPA, C.; HOFF, D. N.; GONÇALVES, M. L. L. Olivicultura e Desenvolvimento Endógeno: Uma Análise sobre a Emergência do Setor em Sant’ana do Livramento, RS. **IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**, Santa Cruz do Sul, 2019.

TEJERO; I. P. T.; ROSA, A.L.T.. Potencial da Olivicultura no Sul do Brasil. **Revista Científica Agropampa**, v 1. n. 1, p. 114-123, Jan-Jun 2020.